

ACEF/1314/24717 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Do Algarve

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade de Economia (UALg)

A.3. Ciclo de estudos:

Economia da Inovação e Empreendedorismo

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Economia

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

314

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

345

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

462

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

93

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

Um ano e meio

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

20

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Requisitos legais são cumpridos.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

ECTS obrigatórios são predominantemente da área científica da Economia.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e os plano de estudos são apresentados e obedecem aos requisitos legais aplicáveis.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente responsável pela coordenação do programa de mestrado tem perfil académico e CV adequados.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não aplicável.

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos definidos satisfazem os requisitos de um programa de mestrado em Economia da Inovação e Empreendedorismo e identificam de forma clara o propósito do ciclo de estudos.

O ciclo de estudos enquadra-se no projecto global da instituição e integra-se bem no conjunto de programas académicos oferecidos pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve na área científica de Economia.

1.5. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção do relatório.

1.6. Recomendações de melhoria.

Valorização das componentes da criatividade e empreendedorismo no ciclo de estudos.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os órgãos de coordenação científica e pedagógica garantem formas regulares de monitorização e acompanhamento das actividades formativas.

2.1.4. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As informações prestadas no relatório e ao longo da visita demonstram o cumprimento dos procedimentos de garantia de qualidade no quadro das orientações gerais da instituição para a generalidade dos ciclos de estudos.

2.2.8. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar pontos fortes específicos nesta secção do relatório.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações e serviços correspondem ao exigido para ciclos de estudo desta natureza e nesta área científica.

3.1.4. Pontos Fortes.

Instalações adequadas, equipamentos suficientes e serviços bem apetrechados para as necessidades dos docentes e alunos.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face à qualidade dos recursos materiais existentes.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Tendo em conta a natureza do ciclo de estudos, o desenvolvimento de parcerias com entidades públicas e privadas deve merecer maior prioridade por parte da instituição.

3.2.6. Pontos Fortes.

Estudantes que frequentam o curso são maioritariamente estudantes com emprego em empresas o que facilita o processo de aprendizagem.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

É previsível que a proporção de estudantes fora do mercado de trabalho venha a aumentar. Neste caso a formalização de parcerias com empresas é muito importante tendo em conta a natureza específica deste ciclo de estudos.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Não

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Qualidade, qualificações e número de docentes satisfazem as necessidades de funcionamento do ciclo de estudos.

4.1.10. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção do relatório.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Embora se constate uma melhoria na produção científica dos docentes, ao longo dos últimos anos, há ainda muito espaço para melhoria nesta área..

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Pessoal técnico qualificado e motivado, sujeito a procedimentos de avaliação e bem preparado para dar resposta às necessidades de funcionamento do ciclo de estudos.

4.2.6. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção do relatório.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Necessidade de reforço de pessoal técnico em novas áreas, nomeadamente desenvolvimento de "soft skills" dos estudantes, relacionamento com as empresas e internacionalização.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu

género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Ciclo de estudos é oferecido em anos alternados e não tem preenchido a totalidade das vagas.

5.1.4. Pontos Fortes.

Estudantes com actividade profissional e com maior maturidade.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Tendo em conta o esperado aumento do número de candidatos sem experiência profissional, oferecer maiores oportunidades de realização de estágios.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Ciclo de estudos tem sido frequentado maioritariamente por estudantes com actividade profissional. Nestes termos a questão da inserção no mercado de trabalho e internacionalização fica um pouco secundarizada.

5.2.7. Pontos Fortes.

Não se justifica identificar nenhum ponto forte específico nesta seção do relatório.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações relevantes.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Um número significativo de estudantes não elabora dissertação/relatório de mestrado. Desta forma não aproveitam a possibilidade de contacto com o trabalho de investigação dos docentes.

6.1.6. Pontos Fortes.

Não se justifica identificar nenhum ponto forte específico nesta seção do relatório.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Diminuir o número de estudantes que optam por não escrever a dissertação/relatório.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Identificação clara de competências e objectivos de aprendizagem de cada uma das unidades curriculares.

6.2.7. Pontos Fortes.

Não se identificam pontos fortes específicos nesta secção do relatório.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Reforçar o estudo de criatividade e mudança organizacional no programa de mestrado.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A participação dos estudantes na actividade de investigação dos docentes é moderada.

6.3.6. Pontos Fortes.

Não se justifica identificar pontos fortes específicos nesta seção do relatório.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações relevantes.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Maioria dos alunos estão inseridos no mercado de trabalho. Desta forma não é ainda possível avaliar o valor acrescentado do ciclo de estudos no acesso ao mercado de trabalho.

Taxa de conclusão do ciclo de estudos com defesa da dissertação/relatório é baixa.

7.1.6. Pontos Fortes.

Não se justifica identificar pontos fortes específicos nesta secção do relatório.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar a taxa de conclusão do ciclo de estudos.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Tem havido melhoria na qualidade das publicações científicas, mas maiores esforços são necessários nesta vertente da actividade académica.

7.2.8. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção do relatório.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Desenvolvimento de um sistema de incentivos à publicação científica.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Em parte

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Dada a natureza específica deste ciclo de estudos o desenvolvimento de parcerias é ainda insuficiente.

7.3.6. Pontos Fortes.

Não se justifica identificar pontos fortes específicos nesta secção do relatório.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Desenvolver as parcerias e programas de estágios com instituições públicas e privadas.

8. Observações

8.1. Observações:

<sem resposta>

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Propostas de melhoria são adequadas e estão bem fundamentadas na análise SWÓT e avaliação estratégica realizadas pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Propostas de melhoria são adequadas e estão bem fundamentadas na análise SWÓT e avaliação estratégica realizadas pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Propostas de melhoria são adequadas e estão bem fundamentadas na análise SWÓT e avaliação estratégica realizadas pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Propostas de melhoria são adequadas e estão bem fundamentadas na análise SWÓT e avaliação estratégica realizadas pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Propostas de melhoria são adequadas e estão bem fundamentadas na análise SWÓT e avaliação estratégica realizadas pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Propostas de melhoria são adequadas e estão bem fundamentadas na análise SWÓT e avaliação estratégica realizadas pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Propostas de melhoria são adequadas e estão bem fundamentadas na análise SWÓT e avaliação

estratégica realizadas pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

9.8. Processos:

Propostas de melhoria são adequadas e estão bem fundamentadas na análise SWÓT e avaliação estratégica realizadas pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

9.9. Resultados:

Propostas de melhoria são adequadas e estão bem fundamentadas na análise SWÓT e avaliação estratégica realizadas pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

A CAE considera que estão reunidas as condições que permitem dar continuidade a esta experiência de ensino de Mestrado em Economia da Inovação e Empreendedorismo.